

A controvertida autoria de um manuscrito jesuítico inédito do Setecentos: o caso do *Libro de Cirugía*, de 1725.

Bernardo Ternus de Abreu

Orientadora: Prof^a Dr^a Eliane Cristina D. Fleck

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Objetivos

A presente comunicação objetiva discutir a autoria de um manuscrito das artes de curar produzido na América Platina do Setecentos: o *Libro de Cirugía*, de 1725. Segundo o historiador argentino Guillermo Furlong (1962), a autoria da obra é do irmão jesuíta e autor de botica Pedro Montenegro, que havia compilado, em 1710, a obra de botânica médica *Materia Medica Misionera*. A partir da transcrição e análise no manuscrito de 1725, constatou-se que haviam diferentes caligrafias e descontinuidades em sua paginação. Considera-se, portanto, a possibilidade de o manuscrito ser composto de uma compilação de tratados, receitas, anotações de experimentos e práticas terapêuticas realizadas por Pedro Montenegro, ou que a ele tenham pertencido.

O Libro de Cirugía (1725)

O *Libro de Cirugía Medica Traslado de Autores Graves y Doctos* (1725) foi recentemente localizado no Convento da Ordem Franciscana de Catamarca, na Argentina. Em 1916, foi citado pela primeira vez na obra *La Medicina en Córdoba*, do Dr. Felix Garzón. Sendo pouco citado até a atualidade na historiografia, o manuscrito consiste de dez capítulos e mais de 600 páginas; que apresentam valor substancial para a historiografia. Está sendo transcrito e analisado, nos dias atuais, por um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História da UNISINOS.

Análise de Dados do Libro

- A construção da narrativa da obra dá a entender um autor que não intitula-se: não há a anunciação de um nome em específico que corresponda à obra.
- O autor cita autores de referência para as artes de curar, dentre os quais destacamos: Hipócrates, Mathiolo, Soriano, Silvio de Leboè, Serafin Centellas, Hermano Joaquin, Herm. Enrique, Bernard de Gordon e Castellon.
- Acredita-se que os capítulos (3) *El tratado de sangrar* e (8) *Tratado de las fiebres* são transcrições de tratados já publicados, enquanto que (4) *Enfermedades de la cabeza*; (5) *Enfermedades del Pecho* e (6) *Enfermedades de la cavidad abdominal*; (7) *Enfermedades de las mujeres* são autorais.
- Os conhecimentos apurados em botânica médica veiculados na obra podem apontar para a autoria de Pedro Montenegro.

Considerações Finais

No contexto em que se deu a elaboração e a circulação do manuscrito na América Platina setecentista, a noção de autoria era distinta da atual. No Setecentos, o autor de uma obra usualmente compilava textos de outros, o que podia ser legítimo.

Referências: CHARTIER (2012); FLECK (2014); FURLONG (1962); POLETTI (2014); et al.